Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internaçoes Com Coinfecção Por Vírus Respiratórios Em Um Hospital Terciário No Sul Do Brasil

Autores: JULIA SIMÕES PABIS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMEUNAU), FELIPE GOMES DUTRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), AMANDA VIEIRA SARUBBI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), ANA LUIZA DE MORAES GOLINELI BOAVENTURA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), GABRIELLE CANDIDO GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)), GUILHERME GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)), MONA ADALGISA SIMÕES (CLÍNICA CORKIDS), FRANCISCO CESAR PABIS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVLLE)), GIULIANA STRAVINSKAS DURIGON (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU)

Resumo: Infecções respiratórias virais são doenças de alta incidência na pediatria. O diagnóstico da etiologia através de painel viral fornece meios de melhorar a assistência, reduzir custos hospitalares e formas de prevenção a casos graves. Avaliar o perfil das internações por coinfecção respiratória viral de um hospital terciário, a fim de correlacionar os dados de forma clínico-epidemiológica e analisar se esse fator contribui com a evolução de casos mais graves. Estudo transversal observacional retrospectivo de 01 de fevereiro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023, onde foram analisadas todas as internações pediátricas por vírus respiratórios em um hospital terciário do Sul do país. O número de pacientes foi obtido por meio de prontuário eletrônico, analisando os seguintes dados: idade, gênero, mês e tempo de internação, necessidade de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e resultado do painel de vírus respiratórios coletados de aspirado e/ou swab de nasofaringe e submetidos à Reação em cadeia polimerase (PCR). O programa estatístico SPSS17 calculou as variáveis quantitativas através de médias e desvios-padrão, e as qualitativas por meio de frequências absolutas e relativas. A pesquisa foi previamente autorizada pela Comissão de Ética e conduzida de acordo com as regulamentações da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Dentro dos 1158 pacientes estudados, 50 (4,32%) tiveram como resultado no painel viral alguma coinfecção. Dentre estes pacientes, 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino. A média de idade foi de 2 anos, sendo a idade mínima de 20 dias, a máxima de 13 anos e a mediana de 1 ano. Durante a internação, 80% permaneceram em enfermaria pediátrica, 6% em pronto socorro e 14% necessitaram de internação em UTI. Desses, 10% necessitaram de ventilação mecânica. A média de duração da internação foi de 6 dias, com mediana de 4 dias, máxima de 50 dias e mínima de 0 dias (menos de 24 horas), sendo que a duração máxima de internação em UTI foi de 6 dias. Os principais vírus isolados nos casos de coinfecção foram a associação de Adenovírus e Rinovírus, compreendendo 44% destes casos e nenhuma outra coinfecção superou 10%. Observou-se a presença de coinfecções em menos de 5% dos casos em que foi coletado painel viral, havendo predomínio da combinação de Adenovírus com Rinovírus. Além da baixa prevalência, viu-se pouca associação entre presença de coinfecção com quadros respiratórios mais graves.